



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

## **RELATO INSTITUCIONAL**

Documento elaborado de acordo com a Nota Técnica nº 62, de 2014 – INEP/DAES/ CONAES – para subsidiar as ações de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)

São Carlos-SP  
2019

## 1 BREVE HISTÓRICO DA UFSCAR

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), criada em 1968, foi a primeira instituição federal de ensino superior a se instalar no interior, na região central do Estado de São Paulo, a 228 km da capital, as margens da Rodovia Washington Luís (SP-310), km 235.

O documento intitulado “Termos de Referência para o Projeto de Implantação da Universidade Federal de São Carlos”, datado de 23 de junho de 1969, enfatizava a importância e o papel que esta Universidade propôs-se a exercer no campo científico-tecnológico, com o anseio de atuar de forma criadora no processo de responder à demanda social por tecnologia de ponta e de maneira autônoma sem perder de vista o cunho multidisciplinar. Esta universidade, que teve na sua gênese, a intencionalidade de ser criadora, autônoma, multidisciplinar e com o compromisso de responder as demandas sociais, iniciou efetivamente as suas atividades em 1970, quando recebeu os primeiros 96 estudantes das primeiras turmas dos cursos ofertados em São Carlos: Engenharia de Materiais e Licenciatura em Ciências. Esses cursos pioneiros, inclusive em termos de área de conhecimento, tiveram o intuito de formar profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento do complexo industrial, considerado avançado para a época, e a formação de professores para atuar desde o ensino básico ao superior. Visando responder às demandas da sociedade de forma mais ampla, a instituição também buscou impulsionar o desenvolvimento da pesquisa e da qualificação nos níveis de mestrado e doutorado, bem como desenvolver atividades de extensão de forma a intensificar a sua interação com a sociedade.

Desde o seu surgimento 50 anos se passaram e a Universidade Federal de São Carlos hoje conta com 8 centros acadêmicos e 48 departamentos acadêmicos, que oferecem à comunidade 65 cursos de graduação presenciais e 5 cursos a distância, além de 2 cursos na modalidade alternância (programa PRONERA). A pós-graduação tem grande representatividade para a UFSCar com 54 programas de pós-graduação, distribuídos em seus quatro *campi*, com a oferta, em 2018, 43 cursos de mestrado acadêmico e 11 de mestrado profissional e 30 cursos de doutorado.

O *campus* sede da UFSCar, em São Carlos, instalado em uma área física de 645.000 m<sup>2</sup>, oferece 40 cursos de graduação na modalidade presencial e 1 curso na modalidade de alternância. Seus 34 departamentos acadêmicos oferecem 40 programas de pós-graduação, distribuídos em três centros: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET) e Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH).

Em 1991, a incorporação do Programa Nacional de Melhoramento Genético da Cana de Açúcar (Planalsucar) permitiu a criação de um novo *campus* da UFSCar na cidade de Araras. Esse *campus* surge com o objetivo principal de fomentar o desenvolvimento agroindustrial da região. Instalado em uma área física de 230.000 m<sup>2</sup>, próximo à Rodovia Anhanguera (SP-330), km 174, o *campus* de Araras esta localizado a 86 km da sede e, além disso, conta com uma unidade experimental localizada no município paulista de Valparaíso. Esse *campus* possui uma estrutura acadêmica composta pelo Centro de Ciências Agrárias (CCA), constituído por 5 departamentos acadêmicos responsáveis por 6 cursos de graduação na modalidade presencial. O *campus* de Araras possui 4 programas de pós-graduação.

Em 2005, com a consolidação da UFSCar no interior do Estado de São Paulo e o aumento da demanda regional por oferta de ensino público de qualidade, foi criado o *campus* Sorocaba, localizado a 225 km da sede, próximo ao km 110 da Rodovia João Leme dos Santos (SP-264). Esse *campus* está instalado em uma área física de 70.000 m<sup>2</sup> e oferece 14 cursos de graduação na modalidade presencial, 1 curso na modalidade de alternância e 10 programas de pós-graduação, cujas atividades de ensino pesquisa e extensão são desenvolvidas por servidores distribuídos em 9 departamentos acadêmicos e pertencentes aos seus 3 centros : Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia (CCGT), Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade (CCTS) e Centro de Ciências Humanas e Biológicas (CCHB).

Em 2012, foi aprovada a criação e implantação do *campus* Lagoa do Sino, situado no município de Buri, localizado próximo ao km 12 da Rodovia Lauri Simões de Barros (SP-189), a 308 km da sede e a 130 km de Sorocaba. A criação do novo *campus* teve como principal objetivo promover na região o desenvolvimento de atividades agrícolas com base em práticas sustentáveis e na agricultura familiar, reduzindo os impactos sociais e ambientais da produção agrícola. Esse novo *campus* está situado em uma área física de 647.000 m<sup>2</sup> e é constituído pelo Centro de Ciência da Natureza (CCN). No ano de 2014, recebeu as primeiras turmas de estudantes para os cursos de Engenharia Agrônômica, Engenharia de Alimentos e Engenharia Ambiental e em 2015 ocorreu a criação de novo cursos (Administração e Ciências Biológicas) com início de funcionamento em 2016.

Até 2018, os quatro *campi* da UFSCar contam com uma população de 2.292 servidores, sendo 1.264 docentes de terceiro grau, 11 de ensino básico, técnico e tecnológico e 1.017 técnico-administrativos que desenvolvem atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. O corpo docente é altamente qualificado sendo que 95,9% deles são doutores, colocando a UFSCar entre as Instituições de Ensino Superior no Brasil com alta taxa de qualificação do corpo docente. Quanto ao regime de contratação dos docentes é predominantemente, em torno de 96,8%, em regime de tempo integral e ou dedicação exclusiva. A política de capacitação de pessoal na UFSCar se estende também para o corpo técnico-administrativo com incentivo, inclusive, com reserva de vagas em cursos de especialização e mestrado profissional. O investimento em qualificação dos servidores tem resultado na implantação de uma efetiva indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, impactado positivamente na produção técnica e, principalmente, científica da instituição que a coloca entre os maiores índices de publicações por docente, no país.

O crescimento e a consolidação da UFSCar se deram, em grande medida, pela sua disposição em empreender grandes projetos institucionais. Em 2006, o Projeto Universidade Aberta do Brasil (UAB), criado pelo Ministério da Educação para articular e integrar um Sistema Nacional de Educação Superior a Distância, permitiu à instituição a apresentação de proposta para cinco novos cursos de graduação na modalidade a distância: Educação Musical, Engenharia Ambiental, Pedagogia, Sistema de Informação e Tecnologia Sucroalcooleira.

Em 2009, a UFSCar passou por um processo de ampliação pelo Plano de Adesão ao Programa REUNI/MEC, aprovado pelos órgãos superiores, com a oferta de 20 novos cursos de graduação e a expansão de vagas em dezesseis cursos de graduação existentes, resultando na oferta de 1.012 novas vagas de ingresso no ensino superior, distribuídas nos três *campi*: São Carlos, Araras e Sorocaba.

Desde 2011, a UFSCar aderiu também ao Sistema de Seleção Unificada (SiSU) e vem garantindo a reserva de 50% das vagas ofertadas a candidatos que se enquadram nas modalidades de concorrência adotadas pela UFSCar, no âmbito da Lei 12.711/2012, como parte do Programa de Ações Afirmativas. Recentemente, este programa ganhou abrangência e institucionalidade com a criação da Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE).

Diante do breve histórico apresentado, é possível afirmar que ao ampliar a oferta de cursos, diversificar as áreas de atuação e ainda, se instalar em outras regiões do Estado, a UFSCar possibilitou não somente a formação de profissionais capacitados; mas também ampliou a produção e disseminação de conhecimento, cultura e arte relevantes para a sociedade. Além disso, intensificou a sua interlocução com a sociedade à medida que suas ações estão atreladas ao atendimento das demandas sociais das regiões onde se localiza cada um de seus quatro *campi*, reafirmando os seus princípios institucionais: excelência acadêmica com compromisso social.

## 2 CONCEITOS OBTIDOS PELA UFSCAR NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS DOS CURSOS E PROGRAMAS

A Tabela 1 mostra o Índice Geral de Cursos (IGC) da UFSCar no triênio 2015-2017, uma vez que para o cálculo desse índice considera-se a média dos Conceitos Preliminares dos Cursos (CPC) avaliados no ano do cálculo e nos dois anos anteriores, compreendendo assim todas as áreas avaliadas. A última atualização do índice ocorreu em 2018, referente ao cálculo do ano de 2017.

**Tabela 1** - Dados comparativos entre o IGC da UFSCar e a Média Nacional (2015-2017)

2015			
	Conceito Médio da Graduação	Conceito do Mestrado	Conceito do Doutorado
UFSCar	3,27	4,51	4,83
Média Nacional*	2,69	3,73	2,93
2016			
	Conceito Médio da Graduação	Conceito do Mestrado	Conceito do Doutorado
UFSCar	3,28	4,50	4,82
Média Nacional*	2,73	3,89	3,08
2017			
	Conceito Médio da Graduação	Conceito do Mestrado	Conceito do Doutorado
UFSCar	3,33	4,56	4,79
Média Nacional*	2,78	4,06	3,25

\*Média calculada considerando os conceitos das Universidades (públicas e privadas) e Institutos Federais.

Fonte: INEP

No período de 2015 a 2018, a UFSCar criou 10 novos cursos de pós-graduação, totalizando 84 cursos de pós-graduação *stricto sensu*. A partir da Tabela 1 é possível verificar que a instituição manteve-se sempre acima da média nacional, sustentando o conceito máximo no índice geral.

## 2.2 Avaliação de cursos de graduação

Os resultados das avaliações dos cursos de graduação da UFSCar, apresentados no Quadro 1, se referem ao triênio 2015-2017. Neste período, estão contempladas todas as áreas avaliadas em um ciclo avaliativo do SINAES, de acordo com a Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007 (republicada em 2010).

Vale mencionar que, nessa tabela estão ausentes: 12 cursos de graduação da UFSCar (*Campi* Araras e São Carlos) que por não serem contemplados com uma área específica para a realização do ENADE, não apresentaram CPC no triênio; além dos 05 (cinco) cursos de graduação do *Campus* Lagoa do Sino, que nos anos de 2016 e 2017 não tiveram estudantes concluintes.

Em suma, foram 58 cursos com estudantes inscritos no ENADE no triênio 2015-2017, conforme o descrito no Quadro 1.

No Ciclo Vermelho (Ciências Sociais, Humanas e afins) foram avaliados 04 (quatro) cursos com CPC 4. No Ciclo Verde (Ciências Agrárias, Saúde e afins) foram avaliados 07 (sete) cursos de graduação, dos quais 06 (seis) obtiveram CPC 4 e apenas um curso obteve CPC 3. No Ciclo Azul (Ciências Exatas, Licenciaturas e afins), 47 cursos de graduação tiveram estudantes inscritos no ENADE, destes, 38 obtiveram CPC 4 e 7 (sete) obtiveram CPC 3.

Vale destacar que neste triênio (2015- 2017), 20 cursos obtiveram conceito 5 no ENADE, embora nenhum deles tenha obtido 5 como CPC.

**Quadro 1** - Conceitos dos cursos de graduação nos ciclos avaliativos do SINAES (2015- 2017)

Ano do ciclo	Área	Campus	Curso	Conceitos	
				ENADE	CPC
2015	Ciências Sociais Aplicadas, Humanas e afins (Ciclo Vermelho)	São Carlos	Bacharelado em Psicologia	5	4
		Sorocaba	Bacharelado em Administração	5	4
			Bacharelado em Ciências Econômicas	4	4
			Bacharelado em Turismo	4	4
2016	Ciências Agrárias, Saúde e afins (Ciclo Verde)	Araras	Bacharelado em Agroecologia	4	4
			Bacharelado em Engenharia Agrônoma	4	4
		São Carlos	Bacharelado em Educação Física	5	4
			Bacharelado em Enfermagem	5	4
			Bacharelado em Fisioterapia	5	4
			Bacharelado em Medicina	4	4
		Sorocaba	Bacharelado em Agronomia	1	3
2017	Ciências Exatas, Licenciaturas e afins (Ciclo Azul)	Araras	Licenciatura em Ciências Biológicas	3	4
			Licenciatura em Física	4	4
			Licenciatura em Química	4	4
		São Carlos	Bacharelado em Ciências Biológicas	4	3
			Bacharelado em Ciência da Computação	4	4
			Bacharelado em Ciências Sociais	4	4
			Bacharelado em Engenharia Ambiental (EaD)	4	3
			Bacharelado em Engenharia Civil	4	4
			Bacharelado em Engenharia de Computação	5	4
			Bacharelado em Engenharia de Materiais	4	4
			Bacharelado em Engenharia Física	4	4
			Bacharelado em Engenharia de Produção	5	4
			Bacharelado em Engenharia Elétrica	3	3
Bacharelado em Engenharia Mecânica	5	4			

		Bacharelado em Engenharia Química	5	4
		Bacharelado em Filosofia	5	4
		Bacharelado em Física	3	3
		Bacharelado em Matemática (Integral – Matutino/Vespertino)	3	3
		Bacharelado em Matemática (Integral – Vespertino Noturno)	SC	SC
		Bacharelado em Química	4	4
		Bacharelado em Sistema da Informação (EaD)	4	4
		Licenciatura em Educação Musical (EaD)	4	4
		Licenciatura em Ciências Biológicas	5	4
		Licenciatura em Educação Física	5	4
		Licenciatura em Filosofia	3	3
		Licenciatura em Física (Integral)	5	4
		Licenciatura em Física (Noturno)	-	-
		Licenciatura em Letras Português e Inglês	5	4
		Licenciatura em Letras Português e Espanhol	4	4
		Licenciatura em Matemática (Integral – Matutino/Vespertino)	4	4
		Licenciatura em Matemática (Integral – Vespertino Noturno)	4	4
		Licenciatura em Música	4	3
		Licenciatura em Pedagogia	5	4
		Licenciatura em Pedagogia (EaD)	5	4
		Licenciatura em Pedagogia da Terra	2	4
		Licenciatura em Química	4	4
	Sorocaba	Bacharelado em Ciências Biológicas	4	4
		Bacharelado em Ciência da Computação	5	4
		Bacharelado em Engenharia de Produção	4	4
		Bacharelado em Engenharia Florestal	5	4
		Licenciatura em Ciências Biológicas (Integral)	3	4
		Licenciatura em Ciências Biológicas (Noturno)	4	4
		Licenciatura em Física	4	4
		Licenciatura em Geografia	5	4
		Licenciatura em Matemática	4	4
		Licenciatura em Pedagogia	5	4
		Licenciatura em Química	4	4

Fonte: INEP/MEC

**Quadro 2** - Cursos de graduação avaliados por comissões externas *in loco* (2016-2019)

Ano	Campus	Curso	Conceito	Total de cursos avaliados
2016	São Carlos	Biblioteconomia e Ciência da Informação	5	02
		Estatística	4	
2017	Lagoa do Sino	Engenharia Ambiental	4	07
		Engenharia de Alimentos	4	
	São Carlos	Educação Física (Bacharelado)	4	
		Gestão e Análise Ambiental	5	
		Imagem e Som	3	
		Medicina	5	
		Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais/ Língua Portuguesa	5	
2018	Araras	Biociotecnologia	4	06
	Lagoa do Sino	Engenharia Agrônoma	4	
		Ciências Biológicas (Bacharelado)	5	
	São Carlos	Biociotecnologia	4	
		Gerontologia	4	
		Linguística	5	
2019	Lagoa do Sino	Administração	5	01
Total				16

Fonte: INEP/MEC

Desse Quadro 2, é importante mencionar que se trata dos resultados da avaliação *in loco* de:

- cursos que não participaram do ENADE no triênio, por não serem contemplados com uma área específica no Exame, tais que: Biociotecnologia do campus *Araras*; e Biblioteconomia e Ciência da Informação, Biociotecnologia, Estatística, Educação Física, Gestão e Análise Ambiental, Gerontologia, Imagem e Som, Linguística, Medicina e Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais/ Língua Portuguesa do *campus* São Carlos;
- cursos que passaram por reconhecimento, sendo eles: Engenharia Agrônoma, Engenharia Ambiental, Engenharia de Alimentos, Ciências Biológicas e Administração do *campus* Lagoa do Sino.

Dos 16 cursos de graduação avaliados *in loco* no período (2016-2019), 07 (sete) receberam conceito final 5, outros 08 (oito) cursos receberam conceito final 4 e apenas um deles recebeu conceito final 3.

Na Tabela 3 e no Quadro 3, a seguir, apresenta-se os resultados da avaliação da pós-graduação no quadriênio 2015-2018 para os 54 programas avaliados.

**Tabela 3** - Avaliação da pós-graduação no quadriênio 2015-2018

Conceito	Número de cursos/programas avaliados	Percentual
3	17	31,48%
4	23	42,59%
5	7	12,96%
6	3	5,56%
7	4	7,41%

Fonte: CAPES.

**Quadro 3** - Avaliação da pós-graduação no Quadriênio 2015-2018

Área de Avaliação	Programa	Nível	Nota Final	Ano de Início
Antropologia / arqueologia	Antropologia social	M/D	5	2007
Astronomia / física	Física	M/D	4	1998
Biodiversidade	Ecologia e recursos naturais	M/D	4	1976
Biotecnologia	Biotecnologia e monitoramento ambiental	M/D	4	2012
Biotecnologia	Biotecnologia	M/D	4	2004
Ciência da computação	Ciência da computação	M	3	2012
Ciência da computação	Ciência da computação	M/D	4	1988
Ciência política e relações internacionais	Ciência política	M/D	5	2008
Ciências agrárias	Agricultura e ambiente	M	3	2010
Ciências agrárias	Agroecologia e desenvolvimento rural	M	3	2006
Ciências ambientais	Sustentabilidade na gestão ambiental	MP	3	2011
Ciências ambientais	Ciências ambientais	M/D	4	2013
Ciências biológicas	Genética evolutiva e biologia molecular	M/D	4	1991
Ciências biológicas	Ciências fisiológicas UFSCar - UNESP Araraquara	M/D	4	1993
Ciências biológicas	Conservação da Fauna	MP	3	2013
Comunicação e informação	Ciência da informação	M	3	2016
Ciências Exatas	Matemática em rede Nacional	MP	5	2011
Ciências e tecnologia	Ensino de Física	MP	4	2014
Ciências sociais aplicadas	Imagem e som	M	3	2008
Economia	Economia	M	4	2010
Educação	Educação	M/D	4	2012
Educação	Educação	M/D	5	1976
Educação	Educação	MP	4	2013
Educação	Gestão de organizações e sistemas públicos	MP	3	2013
Educação	Filosofia	MP	3	1988
Educação	Educação especial (educação do indivíduo especial)	M/D	6	1978
Ensino	Educação em Ciências e matemática	M	3	2017
Educação física	Terapia ocupacional	M/D	4	2010
Educação física	Fisioterapia	M/D	7	1997
Enfermagem	Enfermagem	M/D	4	2008
Engenharias	Engenharia urbana	M/D	4	1994
Engenharias	Engenharia Civil	M/D	4	2002
Engenharias	Ciência e engenharia dos materiais	M/D	7	1979
Engenharias	Engenharia química	M/D	7	1982
Engenharias	Engenharia de produção	M/D	5	1992
Engenharias	Engenharia de produção	M	3	2011
Ensino	Ensino de ciências exatas	MP	3	2008
Filosofia/teologia: subcomissão filosofia	Filosofia	M/D	5	1988
Geografia	Geografia	M	3	2017
Saúde e Biológicas	Gerontologia	M	3	2017
Interdisciplinar	Ciência, tecnologia e sociedade	M/D	4	2008
Letras / linguística	Estudos de literatura	M/D	4	2011
Letras / linguística	Linguística	M/D	4	2005
Matemática / probabilidade e estatística	Estatística	M/D	4	2013
Matemática / probabilidade e estatística	Matemática	M/D	4	1987
Materiais	Ciência dos materiais	M	4	2009
Ciências Ambientais	Planejamento e uso de recursos naturais	M/D	4	2014

Área de Avaliação	Programa	Nível	Nota Final	Ano de Início
Ciências Agrárias	Produção Vegetal e Bioprocessos Associados	M	3	2014
Psicologia	Psicologia	M/D	6	2008
Química	Química	MP	5	2008
Química	Química	M/D	7	1980
Saúde	Educação Física	MP	3	2018
Saúde coletiva	Gestão da clínica	MP	3	2011
Sociologia	Sociologia	M/D	6	2008

Fonte: CAPES

### 3 PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

Os processos de avaliação sistemática da UFSCar remontam à década de 1990 com o Programa de Avaliação das Universidades Brasileiras (PAIUB). A partir de 2001, além da avaliação de cursos realizada no âmbito do PAIUB, foi instituída a avaliação de disciplinas pelo Sistema de Desenvolvimento do Processo de Ensino-Aprendizagem da UFSCar (Nexos), que tem passado por melhorias no decorrer do tempo, bem como aperfeiçoadas as normas de avaliação do desempenho dos estudantes.

No período 2002-2004, a construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/UFSCar), traduzindo os “consensos possíveis entre os diversos setores da comunidade universitária e sociedade na qual está inserida”, determinou uma profunda avaliação das ações da UFSCar, dentre as quais o ensino de graduação foi o ponto de partida para planejar o seu futuro. No ano do término da construção do PDI, foi aprovada a Lei nº 10.861, de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Em seu artigo 11º, essa Lei prevê que cada Instituição de Ensino Superior (IES) deverá constituir Comissão Própria de Avaliação (CPA) com a atribuição de coordenar os processos avaliativos internos.

A CPA da UFSCar foi constituída no ano de 2004 com mandato até 2006 e, em virtude do momento vivido pela UFSCar, optou por não realizar um novo processo avaliativo do ensino de graduação, uma vez que isto acabara de ser realizado na construção do PDI. Nesse primeiro ciclo, portanto, decidiu-se realizar um diagnóstico das condições das várias áreas de conhecimento no âmbito da Universidade.

No biênio 2013/2014 ocorreu o sétimo ciclo avaliativo realizado pela CPA/UFSCar, com o seguinte Plano de Ações:

1. Continuar o processo de autoavaliação dos cursos de graduação da UFSCar, aplicado, anualmente, aos cursos que pertencem ao Ciclo Avaliativo do SINAES;
2. Avaliar os cursos que realizaram o ENADE em 2013, mas não foram submetidos à avaliação interna realizada em 2011/2012, bem como os que não possuíam Conceito Preliminar de Curso (CPC) e que, portanto, seriam submetidos à avaliação in loco;
3. Utilizar na autoavaliação dos cursos, em 2013, os mesmos roteiros empregados no processo anterior (2011), bem como os mesmos critérios de coleta e análise de dados;
4. Promover, em parceria com a Secretaria Geral de Desenvolvimento e Planejamento Institucionais (SPDI), a autoavaliação dos diversos setores da Universidade, com o propósito de identificar as potencialidades e fragilidades;
5. Avaliar os cursos que realizaram o ENADE em 2014 e em 2015.

O oitavo ciclo foi realizado no período 2015-2017. Em 2015, 2016 e 2017, foram avaliados os cursos de graduação pertencentes, respectivamente, aos ciclos vermelho (8 cursos), verde (10 cursos) e azul (71 cursos) do ENADE.

Os cursos de graduação que não participam do ENADE foram incluídos nos ciclos de acordo com a área do conhecimento. Além disso, no primeiro semestre de 2016 foi elaborada, discutida e aprovada a proposta de autoavaliação institucional a ser realizada pelos servidores técnico-administrativos da UFSCar, bem como as estratégias a serem utilizadas para a sensibilização da comunidade universitária com relação à importância da sua participação como respondente às questões propostas em um questionário. Além disso, foi dada continuidade à discussão de como reunir e sistematizar processos diversos de autoavaliação que ocorrem na Universidade. Com o mesmo objetivo, foi elaborado um Material de Discussão que contém os atuais indicadores de avaliação institucional. Buscou-se na sua elaboração dialogar com as diretrizes de

avaliação do SINAES e das diretrizes do Plano Estratégico da UFSCar. Esse documento foi disponibilizado à comunidade acadêmica e discutido com a Reitoria e a equipe gestora.

### 3.1 Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação

A divulgação dos resultados da autoavaliação institucional ocorre de quatro formas:

1. Encaminhamento de relatórios à administração da Universidade e aos setores diretamente envolvidos no processo avaliativo;
2. Publicação na página eletrônica da CPA;
3. Realização de reuniões com a alta administração da universidade, com o Conselho de Graduação, composto pelos coordenadores dos cursos de graduação e com os setores envolvidos para discussão dos resultados, da metodologia aplicada e do planejamento para os processos posteriores;
4. Disponibilização do Relatório da Comissão Própria de Avaliação no sistema e-MEC.

### 3.2 Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos

A UFSCar, inserida no contexto de expansão do sistema nacional de ensino superior e orientada pelo princípio da defesa do ensino público, gratuito e de qualidade, tradicionalmente vem utilizando o Plano Estratégico constituído por objetivos estratégicos, indicadores e metas que são traduzidos em operações, ações e subações.

Este Plano Estratégico serve de instrumento condutor das atividades de gestão acadêmica e administrativa, e foi elaborado de forma democrática e com ampla participação de todos os segmentos da comunidade da UFSCar. Baseou-se, principalmente, em dois documentos:

6. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), cujo principal objetivo é determinar o horizonte e o rumo que a instituição deseja seguir. O documento aponta a missão, os princípios e diretrizes relacionados ao ensino, à pesquisa, à extensão e à administração, incorporando e retroalimentando o Projeto Pedagógico Institucional (PPI); e
7. O Programa de Gestão da Reitoria, no qual são apontados os princípios que norteiam a gestão para o quadriênio 2016-2020.

Para contemplar o PDI, o PPI nele contido e o Programa de Gestão, o Plano Estratégico da UFSCar foi estruturado em Temáticas que englobam temas de interesse para os processos avaliativos, tais como: processos de formação; produção e disseminação do conhecimento; gestão; espaço físico, estrutura e ambiente; produção, extensão, comunicação e inovação.

## 4 PROCESSOS DE GESTÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI-e-MEC) leva em consideração o Plano Estratégico da UFSCar, que foi desenvolvido a partir do PDI-UFSCar, do PPI e do Programa de Gestão da Reitoria. O Plano Estratégico está estruturado em 9 Temáticas, a saber:

**Quadro 5** - Temáticas do Plano Estratégico

Temática	Tema
Temática 1	Processos de formação nas diferentes modalidades de ensino
Temática 2	Produção e disseminação do conhecimento
Temática 3	Processos avaliativos
Temática 4	Internacionalização
Temática 5	Acesso e permanência na universidade
Temática 6	Gestão de pessoas
Temática 7	Crescimento e democratização
Temática 8	Organização e gestão
Temática 9	Gestão do espaço físico, infraestrutura e meio ambiente

Fonte: UFSCar.

Para determinar essa estrutura em temáticas foram realizadas 4 reuniões, nas quais foram definidas 35 objetivos e 218 ações. Por se tratar de um processo dinâmico (exceto ao que concerne às temáticas), esta estrutura passa por adequações periódicas devido à apresentação de novas demandas e ou à superação de objetivos e metas; o que permite a recondução dos rumos da Universidade. Algumas novas e importantes demandas foram identificadas nos relatórios da CPA e de avaliadores durante os processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação.

## 5 DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A UFSCar, em consonância com o Plano Estratégico, tem implementado melhorias constantes relacionadas às metas em relação ao ensino, à pesquisa, à extensão e à administração da UFSCar.

Algumas ações foram realizadas no decorrer do ano de 2018 e são de grande impacto para a formação acadêmica, tais como:

1. Minimizar a evasão e a retenção nos cursos da UFSCar. **Ações/resultados:** implantação e ampliação do Programa de Tutoria PAAEG; melhoria no indicador do TCU “Taxa de sucesso na graduação”.
2. Incentivar práticas pedagógicas inovadoras. **Ações/resultados:** realização do VIII Seminário de Ensino de Graduação, da IV Semana de Formação Docente, das Oficinas pedagógicas sobre Metodologia Ativas e Estratégias de Avaliação; ações no Núcleo de Formação dos Professores na capacitação continuada de docentes da rede pública; criação do PoCA – Portal de Cursos Abertos da UFSCar; habilitação do curso Engenharia de Materiais no Programa Brasil-Estados Unidos de modernização da educação superior na graduação – Edital CAPES/FULBRIGHT 2018, para a inovação em educação e na formação para o uso de TDIC.
3. Manter a UFSCar como referência na formação de pessoas em nível de Graduação e Pós-Graduação. **Ações/resultados:** Resultados de avaliação de cursos de graduação pelo MEC; pelos rankings da Folha de São Paulo e da Times Higher Education.
4. Ampliar a produção e disseminação do conhecimento de pesquisas em prol do desenvolvimento socioeconômico do país. **Ações/resultados:** Crescimento na produção científica indexada em bases de dados: 1788 publicações indexadas no ISI-Web of Science e 2382 no diretório Lattes.
5. Fortalecer-se como referência em pesquisa nos cenários nacional e internacional. **Ações/resultados:** 9ª posição ocupada entre as universidades brasileiras, especificamente no quesito "Pesquisa", tanto no Ranking Universitário Folha 2018 como no THE Latin America University Rankings 2018.
6. Projetar a UFSCar nos rankings internacionais. **Ações/resultados:** Estabelecimento de rankings a serem acompanhados; melhoria no procedimento para fornecimento de dados para rankings; melhoria da identificação da UFSCar em bases de dados de publicações.
7. Apoiar ações de extensão e manifestações artístico-culturais, bem como sua divulgação e integração com a sociedade. **Ações/resultados:** 946 novos projetos foram apoiados em 2018.
8. Aprimorar o processo de tramitação das atividades de extensão. **Ações/resultados:** política de extensão foi ajustada quanto a procedimento para a avaliação das prestações de contas; aumento do número de despachos de aprovação em 45% em relação ao ano de 2017, e em 118% em relação a 2010.
9. Aprimorar os processos de comunicação interna e externa à Universidade. **Ações/resultados:** Criação de página oficial da UFSCar no Facebook e no Instagram; ampliação das postagens de conteúdo relacionado à UFSCar nas redes sociais Twitter, Facebook e Instagram.
10. Apoiar a comunidade universitária em ações empreendedoras, com foco em resultados inovadores e concretos. **Ações/resultados:** realização do Desafio UFSCar de Inovação e Empreendedorismo; cadastramento de empresas filhas da UFSCar.